



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Presidência do Governo  
Secretário Regional Adjunto da Presidência  
Gabinete do Secretário

“Em resposta ao requerimento em epígrafe cumpre-me informar V. Ex<sup>a</sup>. o seguinte:

1 - Foi solicitada à Câmara municipal da Horta a aprovação do projecto do sistema Integrado de Abastecimento de Água ao Perímetro de Ordenamento Agrário de Feteira/Castelo Branco - Faial - Captação e Armazenamento - reservatório/Lagoa (100 000m<sup>3</sup>)

2 - O projecto supra referido foi aprovado pela Câmara Municipal da Horta na reunião de 13 de Fevereiro de 1997;

3 - Ao ser consultado pelo empreiteiro sobre a utilização dos solos provenientes da escavação na execução dos aterros, o Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC) alertou a Secretaria Regional da Agricultura e Pescas (SRAPA) para a localização do Reservatório/Lagoa na escarpa da falha da Cruz Bravo;

4 - No seu parecer, o LREC chama "a atenção para que, no caso de já não ser viável mudar o local (o que era o caso, já que a empreitada decorria há mais de três meses), deveriam ser devidamente estudados, acautelados e/ou assumidos todos os riscos que ... (estavam) inerentes (ao empreendimento)”;

5 - Na sequência de reuniões tidas na obra com o Departamento de Geociências da Universidade dos Açores e com o LREC, respectivamente a 18 de Maio e 8 de Junho de 1999, foi solicitado um parecer de risco,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Presidência do Governo  
Secretário Regional Adjunto da Presidência  
Gabinete do Secretário

englobando um conjunto de causas e efeitos, para o caso de uma eventual calamidade que pusesse em risco o Reservatório-Lagoa

6 - Em resposta, a Universidade dos Açores - Centro de Geologia Ambiental, por ofício de 31 de Agosto, enviou o parecer do ex-director do Centro de Geologia Ambiental, Dr. Rui Coutinho onde se refere que "face ao estado adiantado da obra propus, como medida mitigadora, a possibilidade de se estudar um redimensionamento do Reservatório e uma modificação na sua implantação referindo, contudo, que se deveria recorrer aos serviços do LREC, no sentido de encontrar as soluções geotécnicas mais adequadas à prossecução da obra".

7 - As alterações feitas para acautelar qualquer dos problemas referidos pelo LREC foram:

- Rotação da lagoa em 18°;
- Utilização nos aterros de material de melhor qualidade;
- Controlo mais apertado na compactação dos aterros (o projecto inicial previa que as compactações deveriam atingir os 95% testados pelos métodos do Proctor Modificados ou ASTM, tendo-se posteriormente optado pela compactação aos 100%);

8 - Houve segunda adjudicação para a construção da captação/açude que não foram executados na primeira pelo que a mesma teve trabalhos a menos. A segunda empreitada tem na sua origem a alteração da localização do açude. Este açude foi projectado cerca de 2 Km a montante do local inicialmente previsto, vindo a conduta ao longo do caminho existente. O custo final da obra foi de 442.501.907\$00;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**Presidência do Governo**  
**Secretário Regional Adjunto da Presidência**  
**Gabinete do Secretário**

9 - Não foi feito estudo de impacto ambiental do projecto porque a Directiva 85/337/CEE do Conselho, de 27 de Junho de 1985, transposta para o Direito Interno pelo DL n.º 188/90, de 6 de Junho, não exige a sua realização para empreendimentos com estas características;

10 - Pelo atrás exposto, julga-se que todas as questões de segurança foram tidas em consideração, pelo que não haverá qualquer risco para a população a juzante do Reservatório/Lagoa. Acrescente-se que o mesmo é constituído por duas células de 60 000m<sup>3</sup> e 40 000m<sup>3</sup> totalmente independentes no seu funcionamento.

Com a mais elevada consideração e estima também pessoais,

**O Secretário Regional Adjunto da Presidência, *Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral***”.